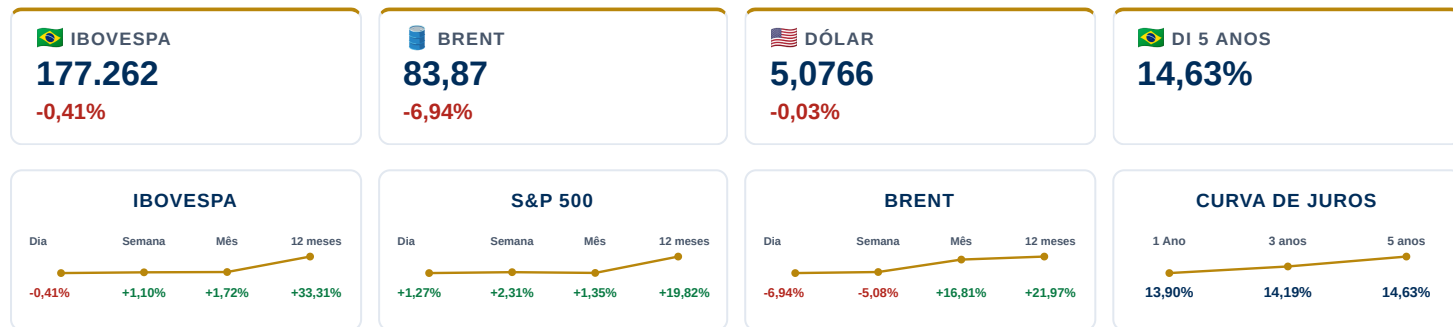


ANÁLISE DO DIA

Alívio Geopolítico Reduz Pressão nos Juros, mas Queda do Petróleo Pressiona Bolsa

A recuo das tensões globais reduz o rendimento dos títulos públicos e melhora as projeções para a Selic, enquanto a desvalorização das commodities limita o desempenho das ações brasileiras.

Por André Pereira de Melo, CFP | MWM Capital · 3 de agosto de 2026



ALÍVIO GEOPOLÍTICO

A suspensão dos ataques dos Estados Unidos ao Irã, sinalizada no último fim de semana, trouxe um importante alívio para os prêmios de risco globais, impulsionando os mercados acionários em Nova York. No entanto, o reflexo imediato dessa descompressão geopolítica foi o recuo expressivo nas cotações do petróleo, com o Brent registrando queda superior a 6%. Para o mercado brasileiro, esse movimento atua como uma faca de dois gumes, visto que a desvalorização da commodity retira sustentação de papéis de peso no Ibovespa, como a Petrobras, anulando parte do vento favorável vindo do exterior.

CURVA DE JUROS

Se por um lado o recuo do petróleo retirou o suporte do Ibovespa e do câmbio, por outro ele ajudou a consolidar uma trajetória de alívio na curva de juros doméstica. O recuo das taxas futuras de juros foi acompanhado pela divulgação do Boletim Focus, que revisou a expectativa da taxa Selic para o fim de 2026 de 14,00% para 13,75%. Com o Comitê de Política Monetária (Copom) prestes a decidir o rumo da taxa básica, o mercado já precifica com elevada probabilidade novos cortes de juros, o que proporcionou uma queda generalizada nos rendimentos dos títulos públicos negociados no Tesouro Direto.

CENÁRIO CORPORATIVO

No ambiente corporativo internacional, as atenções se voltaram para as negociações de aquisição envolvendo a gigante britânica AstraZeneca e a americana Bristol-Myers Squibb. A potencial transação, que criaria um grupo avaliado em cerca de 400 bilhões de dólares, encontrou ceticismo por parte dos investidores, que apontam sobreposição de portfólios no tratamento de câncer e potenciais barreiras antitruste. O mercado demonstrou cautela quanto às sinergias reais do negócio, provocando desvalorização nas ações da AstraZeneca, mesmo diante das metas agressivas de expansão de receita da companhia até o fim de 2030.

ECONOMIA REAL

No cenário doméstico, a manutenção da taxa Selic em patamares elevados continua a repercutir como um obstáculo para o desenvolvimento de setores intensivos em capital. Representantes da indústria de construção pesada destacaram que o patamar atual de juros de 14,25% limita a viabilidade de grandes projetos de infraestrutura, cujo retorno financeiro ocorre de forma prolongada. Como alternativa para mitigar as dificuldades de financiamento, agentes do setor apontam para a necessidade de ampliação das parcerias público-privadas, especialmente no setor de transportes, buscando destravar os investimentos necessários no país.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 9 FONTES

- Calendário dos FILs em agosto reúne dezenas de pagamentos; con...
(InfoMoney)
- Tesouro Direto: taxas recuam em meio a expectativa de novos co...
(Valor Investe)
- Desvalorização do petróleo tira suporte do Ibovespa e do real
(Valor Finanças)

- AstraZeneca negocia a compra da Bristol-Myers; mercado vê cont...
(Brazil Journal)
- "Sou raiz, não sou sabor agro", diz Caiado ao se comparar com ...
(Poder360)
- Alemanha discute proibição de óculos inteligentes da Meta depo...
(G1 Economia)

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

05/08 Decisão do Copom (Selic) BR	07/08 Payroll (emprego EUA) US	04/09 Payroll (emprego EUA) US	16/09 Decisão do Copom (Selic) BR
16/09 Decisão do FOMC (Fed) US			

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

BRASIL

 Ibovespa 177.262 pts D S M 12M -0,41% +1,10% +1,72% +33,31%	 Dólar (USD/BRL) 5,0766 R\$ D S M 12M -0,03% -0,12% -2,79% -8,33%	 Euro (EUR/BRL) 5,8429 R\$ D S M 12M -0,09% +1,02% -1,96% -8,85%	 Small Caps 107,65 pts D S M 12M +0,37% +0,89% -1,37% +5,57%
--	--	---	---

GLOBAL

 S&P 500 7.584,60 pts D S M 12M +1,27% +2,31% +1,35% +19,82%	 Nasdaq 100 28.672,21 pts D S M 12M +1,41% +2,26% -2,24% +23,65%	 Dow Jones 53.029,26 pts D S M 12M +1,04% +1,57% +0,24% +20,05%	 Treasury 10y 4,68 % D S M 12M +0,21% -0,64% +5,41% +6,85%
--	---	--	---

COMMODITIES

 Petróleo Brent 83,87 US\$ D S M 12M -6,94% -5,08% +16,81% +21,97%	 Petróleo WTI 79,58 US\$ D S M 12M -6,01% -3,67% +15,85% +20,05%	 Ouro 4.092,80 US\$ D S M 12M +1,08% +0,45% -0,48% +21,29%	 Minério de ferro 98,00 US\$ D S M 12M -0,25% -0,43% -0,37% -2,75%
 Café (ICE) 320,80 US\$/lb D S M 12M -3,40% -1,16% +1,63% +11,18%	 Soja (CBOT) 1.190,50 US\$/bu D S M 12M +1,58% -1,49% +5,19% +22,86%	 Milho (CBOT) 469,50 US\$/bu D S M 12M +6,52% +3,93% +10,47% +21,32%	

CRIPTO

 Bitcoin 63.629 US\$ D S M 12M +0,23% -0,15% +0,86% -44,29%	 Ethereum 1.862 US\$ D S M 12M -1,10% -1,52% +4,66% -46,76%
---	--

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

ÁSIA

 Nikkei 225 64.362 pts D S M 12M +4,03% -0,39% -8,67% +59,74%	 Hang Seng 25.884 pts D S M 12M +0,10% +3,69% +13,13% +4,65%	 Shanghai nan pts D S M 12M +nan% +nan% +nan% +nan%	 Kospi nan pts D S M 12M +nan% +nan% +nan% +nan%
---	---	--	---

EUROPA

 Stoxx 600 652,09 pts D S M 12M +0,45% +1,16% -0,10% +20,62%	 FTSE 100 10.858 pts D S M 12M -0,10% +0,70% +1,67% +18,95%	 DAX 26.001 pts D S M 12M +1,45% +2,52% +0,86% +9,44%
--	--	--

FUTUROS EUA

 S&P fut. 7.613,00 pts D S M 12M +1,25% +2,21% +1,13% +19,78%	 Nasdaq fut. 28.786,25 pts D S M 12M +1,34% +2,12% -2,60% +23,56%	 Dow fut. 53.209 pts D S M 12M +1,09% +1,58% +0,05% +20,10%
---	--	--

CÂMBIO/JUROS

Dólar (DXY) 99,97 D S M 12M +0,17% -1,52% -0,89% +1,20%	Treasury 2y 4,23 % D S M 12M +0,24% -3,20% +2,17% +7,36%	Treasury 10y 4,68 % D S M 12M +0,21% -0,64% +5,41% +6,85%
---	--	---

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META 14,25% a.a.	CDI 0,0525% diário	IPCA 12M 4,64% acumulado	FOCUS IPCA 5,03% 2026
DÓLAR PTAX R\$ 5,0773 BCB	DI 1 ANO 13,90% nominal	DI 5 ANOS 14,63% nominal	FOCUS CÂMBIO R\$ 5,20 2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	-0,6 bi	+2,1 bi	-5,7 bi	+41,8 bi
Institucional	+1,3 bi	-5,4 bi	-3,6 bi	-56,1 bi
Pessoa física	-0,4 bi	+1,4 bi	+4,6 bi	+3,5 bi
Inst. Financeira	-0,0 bi	+2,5 bi	+4,9 bi	+0,6 bi
Outros	-0,3 bi	-0,7 bi	-0,2 bi	+10,2 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10 R\$ 6,113	Etanol R\$ 4,530	Gasolina R\$ 6,203	GNV R\$ 4,596
---------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

Boi gordo 346,55 BRL/@ D S M 12M -0,10% +0,68% +3,36% n/d	Soja 144,91 BRL/sc60kg D S M 12M -0,26% -2,33% +7,88% n/d	Milho 65,25 BRL/sc60kg D S M 12M -0,08% -0,75% +1,92% n/d	Café arábica 1.744,18 BRL/sc60kg D S M 12M -0,13% +4,05% +4,72% n/d
---	---	---	---

EMPRESAS

- ▶ AstraZeneca: A farmacêutica britânica negocia a aquisição da concorrente americana Bristol-Myers Squibb, em uma transação estimada em US\$ 400 bilhões
- ▶ MXRF11, KNRI11 e HGLG11: Os fundos imobiliários anunciaram suas respectivas distribuições de dividendos para o mês de agosto

MWM PRIVATE ADVISORY ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA · CNPJ 60.594.284/0001-13

Material de caráter exclusivamente informativo, produzido pela MWM Capital | Necton, sociedade que atua como assessoria de investimentos nos termos da Resolução CVM nº 178, na condição de preposta do Banco BTG Pactual S/A. O assessor de investimentos não administra nem gere o patrimônio do cliente.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.